

Relatório sobre o mercado de

Café

novembro 2015



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Preços se fixam em baixa e o foco passa a ser o próximo ano

Em novembro cresceram as especulações em relação ao tamanho da próxima safra brasileira de 2016/17 e seu impacto sobre o equilíbrio mundial entre a oferta e a demanda. De modo geral, as perspectivas para o Brasil parecem positivas, embora haja alguma preocupação com a safra de conilon. Os preços não mostraram uma tendência muito clara, mas encerraram o mês em baixa de cerca de 3%, já que os produtos básicos estiveram sujeitos de forma mais ampla às flutuações cambiais, sendo o café especialmente afetado pelo real brasileiro. Em termos de cifras da OIC, a produção no ano-safra de 2014/15 se fixou em 143,3 milhões de sacas, e o consumo no ano civil de 2014 foi revisado para cima passando a 149,8 milhões de sacas, devido a uma demanda superior à esperada na União Europeia.

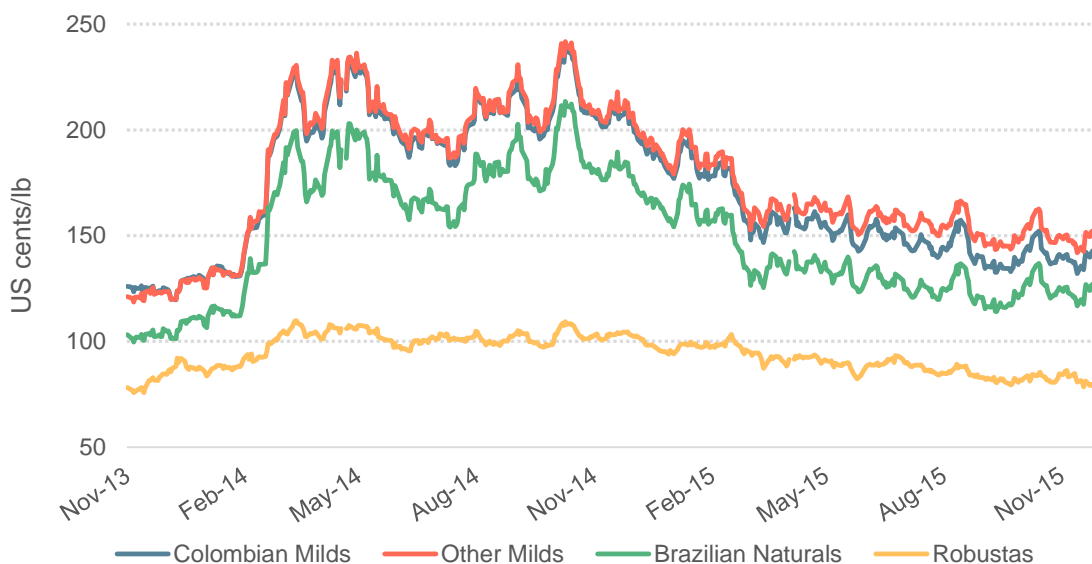
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

A média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu 2,9% para 115,03 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu segundo menor nível em quase dois anos. O preço diário variou de 118,30 centavos de dólar para 110,45, seu valor mais baixo desde janeiro de 2014. A taxa de câmbio do real brasileiro apresentou uma ligeira estabilização, mas os altos níveis continuados de exportação do Brasil mantiveram uma pressão negativa sobre o mercado cafeeiro.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quanto aos preços indicativos dos grupos, as médias mensais dos quatro grupos da OIC registraram quedas, sendo as maiores nos três grupos de Arábicas. Os Suaves Colombianos, os Outros Suaves e os Naturais Brasileiros caíram 3,1%, 3,4% e 3,5%, respectivamente, e os Robustas 1,3%. A arbitragem entre Arábicas (no mercado de futuros de Nova Iorque) e Robustas (no mercado de futuros de Londres) diminuiu 11,1% para 50,31 centavos de dólar, o que deverá sustentar uma alta nos preços dos Arábicas.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

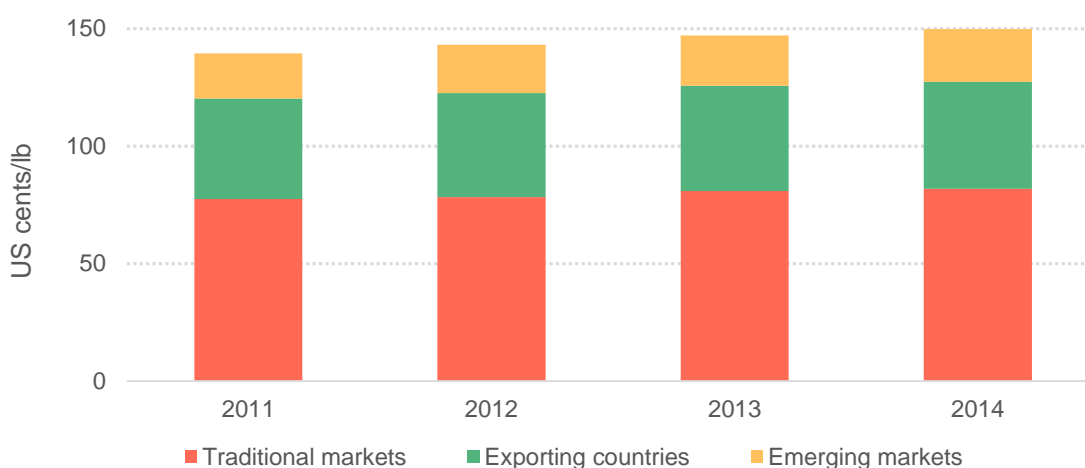
Em outubro de 2015 o total das exportações chegou a 8,7 milhões de sacas, 3,6% menos que em outubro de 2014. Esta redução é atribuível sobretudo a menos embarques de Robusta, que relatórios sugerem ser uma reação aos preços baixos, particularmente no Vietnã.

As exportações do Brasil também foram ligeiramente menores em comparação a outubro de 2014, mas ainda registraram seu maior volume dos últimos 12 meses, começando o ano cafeeiro de 2015/16 com embarques de 3,2 milhões de sacas. As 36,9 milhões de sacas exportadas no ano cafeeiro de 2014/15 foram um recorde para o Brasil, apesar dos números inferiores de produção, sugerindo que volumes significativos dos estoques internos foram usados para abastecer o mercado.

Na ausência de novas informações, a produção do Vietnã em 2014/15 foi mantida em 27,5 milhões de sacas, sendo 95% de Robusta. No entanto, os embarques do Vietnã são estimados em pouco mais de 20 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2014/15, 19,2% menos que no ano anterior. Levando-se em consideração um consumo interno de cerca de 2 milhões de sacas, isto sugere um acúmulo significativo nos estoques de Robusta, que ainda devem chegar ao mercado. Em relação à 2015/16, a Associação do Café e do Cacau do Vietnã (Vicofa) indicou que eles esperam uma queda na produção para 18 milhões de sacas, já que preços mais baixos reduzem o incentivo para os agricultores investirem em seus cafeeiros. Esta situação se contrasta com a recente previsão do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos (USDA) de 29,3 milhões de sacas.

Quanto ao consumo mundial, o total para o ano civil de 2014 foi revisado para cima em 149,8 milhões de sacas, representando uma taxa de crescimento médio anual de 2,4% nos quatro últimos anos. Esta revisão deve-se a uma demanda superior à esperada na União Europeia, agora estimada em 42,4 milhões de sacas. O consumo no Brasil, por outro lado, foi revisado para baixo em 500.000 sacas.

Gráfico 5: Consumo mundial de café (anos civis)



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
Dec-14	150.66	190.16	193.60	166.58	98.43	177.82	89.86
Jan-15	148.24	185.26	190.00	163.50	98.01	173.19	89.33
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
Mar-15	127.04	154.29	160.74	133.55	92.16	139.70	82.94
Apr-15	129.02	157.06	164.00	136.70	92.06	141.79	82.71
May-15	123.49	150.19	158.48	130.38	87.56	135.22	78.03
Jun-15	124.97	152.02	159.76	130.51	90.25	135.86	80.25
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
Aug-15	121.21	146.96	156.92	127.24	85.78	132.42	76.25
Sep-15	113.14	135.55	146.15	117.83	81.50	121.66	71.53
Oct-15	118.43	143.10	153.25	127.47	82.78	129.45	72.89
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
% change between Nov-15 and Oct-15							
	-2.9%	-3.1%	-3.4%	-3.5%	-1.3%	-5.5%	-1.2%
Volatility (%)							
Oct-15	7.6	8.2	7.9	9.7	6.3	9.5	7.2
Nov-15	8.0	8.0	7.6	9.7	7.7	9.2	8.5
Variation between Nov-15 and Oct-15							
	0.4	-0.2	-0.3	0.0	1.4	-0.4	1.3

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
Dec-14	-3.44	23.58	91.73	27.02	95.17	68.15	87.96
Jan-15	-4.74	21.76	87.25	26.50	91.99	65.49	83.86
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
Mar-15	-6.45	20.74	62.13	27.19	68.58	41.39	56.76
Apr-15	-6.94	20.36	65.00	27.30	71.94	44.64	59.08
May-15	-8.29	19.81	62.63	28.10	70.92	42.82	57.19
Jun-15	-7.74	21.51	61.77	29.25	69.51	40.26	55.61
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
Aug-15	-9.96	19.72	61.18	29.68	71.14	41.46	56.17
Sep-15	-10.60	17.72	54.05	28.32	64.65	36.33	50.13
Oct-15	-10.15	15.63	60.32	25.78	70.47	44.69	56.56
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
% change between Nov-15 and Oct-15							
	-7.9%	0.3%	-5.7%	-2.9%	-6.0%	-7.8%	-11.1%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2011	2012	2013	2014	% change 2013-14
TOTAL	136 571	147 615	146 630	143 253	-2.3%
Arabicas	82 007	88 370	87 010	84 999	-2.3%
<i>Colombian Milds</i>	8 720	11 523	13 488	14 656	8.7%
<i>Other Milds</i>	31 845	28 933	26 829	26 531	-1.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	41 442	47 914	46 693	43 812	-6.2%
Robustas	54 564	59 245	59 620	58 253	-2.3%
Africa	16 058	16 632	16 240	16 569	2.0%
Asia & Oceania	41 919	45 379	46 573	45 693	-1.9%
Mexico & Central America	20 194	18 481	16 585	18 001	8.5%
South America	58 400	67 122	67 232	62 990	-6.3%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	October 2014	October 2015	% change	November - October		
				2013/14	2014/15	% change
TOTAL	9 067	8 745	-3.6%	113 902	110 378	-3.1%
Arabicas	5 446	5 547	1.9%	69 414	68 479	-1.3%
<i>Colombian Milds</i>	1 060	1 268	19.7%	12 130	13 643	12.5%
<i>Other Milds</i>	1 185	1 209	2.0%	22 433	21 791	-2.9%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 201	3 070	-4.1%	34 852	33 044	-5.2%
Robustas	3 621	3 198	-11.7%	44 487	41 899	-5.8%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Nov-14	Dec-14	Jan-15	Feb-15	Mar-15	Apr-15	May-15	Jun-15	Jul-15	Aug-15	Sep-15	Oct-15	Nov-15
New York	2.63	2.60	2.55	2.56	2.60	2.56	2.41	2.43	2.38	2.36	2.28	2.15	2.08
London	2.08	2.12	2.35	2.55	2.84	2.93	3.02	3.12	3.35	3.43	3.43	3.37	3.35

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2011	2012	2013	2014	CAGR (2011-2014)
World total	139.5	143.1	147.1	149.8	2.4%
Exporting countries	42.8	44.2	44.9	45.6	2.1%
Traditional markets	77.6	78.4	80.9	81.9	1.8%
Emerging markets	19.1	20.5	21.3	22.4	5.4%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do consumo podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp